

.....

2045

**PESQUISAS SOBRE DESENVOLVIMENTO
MORAL NA PSICOLOGIA BRASILEIRA:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

*Letícia Lovato **Dellazzana-Zanon**, UFRGS.*

E-mail: leticiadellazzana@gmail.com

*Gabriela Sagebin **Bordini**, UFRGS.*

E-mail: gsagebin@hotmail.com

*Tânia Mara **Sperb**, UFRGS.*

E-mail: sperbt@terra.com.br

*Lia Beatriz de Lucca **Freitas**, UFRGS.*

E-mail: lblf@ufrgs.br

Apoio financeiro: CAPES e CNPq.

O fenômeno moral vem sendo investigado pela psicologia desde que esta se consolidou como uma ciência

autônoma. A publicação do livro *O Julgamento Moral na Criança*, por Jean Piaget, em 1932, foi um marco nesse campo de estudos, que tem crescido e produzido novas pesquisas desde então (Killen & Smetana, 2006; Sampaio, 2007). Durante o século XX, as principais perspectivas no estudo do desenvolvimento moral foram a psicanálise, o comportamentalismo e o construtivismo (Biaggio, 2006; Lourenço, 1992). As duas primeiras têm em comum, quanto à moralidade, a desvalorização da consciência (Freitas, 2003), uma vez que concebem a consciência moral como uma interiorização por parte da criança dos valores morais dos adultos, seja por meio de identificações seja por meio de prêmios e castigos. Já o construtivismo toma a formação da consciência moral como uma construção do sujeito em interação com seu meio e não como mero produto das influências do ambiente. Esta perspectiva enfatiza o papel das relações sociais no desenvolvimento moral do indivíduo. Na abordagem construtivista, as pesquisas sobre desenvolvimento moral têm como base os estudos inicialmente realizados por Piaget e retomados por Kohlberg, entre as décadas de 60 e 80 (Killen & Smetana, 2006). Esse caráter de retomada é enfatizado por alguns autores. Biaggio (2006), por exemplo, ressalta que Kohlberg, embora tenha partido dos princípios piagetianos de desenvolvimento cognitivo, elaborou uma teoria única sobre o desenvolvimento moral, com base em pressupostos e *insights* próprios. Além de Piaget e Kohlberg, Gilligan (1982) também merece destaque no campo da moral. Tal pesquisadora questionou a ênfase dada por Kohlberg à ética da justiça, ao argumentar que haveria também a ética do cuidado, o que chamou atenção para o fato de que existiriam outras virtudes além da justiça (La Taille, 2000; 2006). As ideias de Piaget e Kohlberg também tiveram influência na investigação do desenvolvimento moral no Brasil, ainda que esse campo de estudo seja caracterizado pela presença de pesquisadores filiados a diferentes perspectivas teóricas. Quanto aos temas investigados, contudo, observava-se pouca variabilidade até o final do século XX, dada a preponderância de estudos sobre a justiça (La Taille, 2000). Diante disso, o presente trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura dos artigos empíricos sobre desenvolvimento moral, publicados no Brasil de 2000 até 2010. A busca dos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde, por meio das seguintes bases de dados: (a) *Index Psi Periódicos Técnico-Científicos*, (b) *Periódicos Eletrônicos em Psicologia* (PePSIC) e (c) *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Adicionalmente, executou-se uma busca de artigos com base no Currículo Lattes de todos os pesquisadores que compuseram o Grupo de Trabalho Psicologia e Moralidade do XIII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico em Psicologia, realizado em 2010. Os descritores usados na busca foram: (a) desenvolvimento moral, (b) psicolo-

gia moral, (c) moralidade, (d) juízo moral, (e) justiça distributiva, (f) justiça retributiva, (g) sentimentos morais, (h) valores morais e (i) virtudes morais; estes deveriam estar presentes no título, no resumo ou nas palavras-chave dos artigos. Consideraram-se apenas os artigos publicados por autores brasileiros, em revistas brasileiras de psicologia e que estivessem disponíveis *on-line* na íntegra. Identificaram-se 48 artigos, analisados conforme os temas investigados nos estudos. Identificaram-se os seguintes temas: (a) virtudes, (b) nível de desenvolvimento moral, (c) avaliação de instrumentos de medida de desenvolvimento moral, (d) educação, (e) vícios e (f) outros. O tema mais frequentemente investigado foi virtudes (50%) - qualidades desejáveis e admiráveis atribuídas à pessoa, que definem o seu caráter (La Taille, 2000), classificados nas subcategorias: (a) justiça, a qual incluiu temáticas como justiça distributiva, punição, direitos, leis e injustiça; (b) outras virtudes, a qual incluiu generosidade, solidariedade, fidelidade à palavra empenhada, gratidão e perdão; e (c) relação entre justiça e outras virtudes. Os temas nível de desenvolvimento moral e educação foram investigados na mesma frequência (14,58%). Nos estudos, o nível de desenvolvimento moral era identificado mediante o escore obtido por participantes em uma determinada tarefa ou teste e sua investigação estava relacionada aos seguintes aspectos: (a) pró-sociabilidade, (b) abuso de álcool, (c) roubo e agressão, (d) princípios éticos, (e) valores morais, (f) sensibilidade ética, (g) cuidado ético e (h) infrações no trânsito. Na categoria educação, foram incluídos artigos que versaram sobre contexto de educação escolar e sobre práticas educativas. Os temas instrumentos de medida de desenvolvimento moral e vícios também foram investigados na mesma frequência (8,33%). Os artigos que investigaram instrumentos de medida de desenvolvimento moral versaram sobre avaliação, validação ou adaptação de instrumentos de medida de juízo, comportamento ou atitude moral. No que se refere aos vícios - características pouco admiráveis relativas à fraqueza de caráter (La Taille, 2000) - os artigos abordaram humilhação e homicídio. Encontraram-se ainda artigos sobre ecologia e conflitos, os quais foram classificados na categoria outros (4,16%). O levantamento realizado revelou que os pesquisadores brasileiros investigaram, além do clássico tema da justiça, outras virtudes. O estudo das virtudes parece ser um novo campo de interesse, visto que, até o ano 2000, pesquisas sobre esse tema praticamente inexistiam na psicologia moral (La Taille, 2000). O interesse pelas virtudes pode ser entendido como uma resposta da psicologia brasileira à crise de valores contemporânea. Em função das relações humanas estarem tão permeadas pela desconfiança, pela violência e pela instabilidade, parece haver uma crise nas relações entre as pessoas. Tal crise, indicada pela preocupação com a temática dos valores, sugere um mal-estar

moral e ético.

Palavras-chave: desenvolvimento moral; psicologia moral; moralidade.

Contato: Letícia Lovato Dellazzana-Zanon, UFRGS,
E-mail: leticiadellazzana@gmail.com



-

-

-

-

-

-

-

-

-